

Lições da Tenepes: Aprendizagens na Assistência Multidimensional Amparada

Lessons from Penta: Learnings in Supported Multidimensional Assistance

Lecciones de la Teneper: Aprendizajes en la Asistencia Multidimensional Amparada

Adriana Lopes*

* Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras. Mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira. Graduada em Engenharia Civil e Psicologia. Pós-graduada em Análise de Sistemas e Psicologia Clínico-Institucional. Voluntária da *Associação Internacional do Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

lopes.adriana@uol.com.br

Palavras-chave

Evoluciologia
Experimentologia
Multidimensionologia
Parapercepciologia

Keywords

Evolutiology
Experimentology
Multidimensionology
Paraperceptiology

Palabras-clave

Evoluciólogía
Experimentología
Multidimensionología
Parapercepciología

Artigo recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 09.09.2024.

Resumo:

O artigo aborda o potencial da tenepes para propiciar ensinamentos à conscin praticante. O objetivo é evidenciar as aprendizagens possíveis com a bagagem de experiências tenepessistas e motivar a admissão da tenepes enquanto valor evolutivo prioritário. O texto fundamenta-se metodologicamente na experiência da autora com a tenepes, nas leituras, pesquisas e reflexões suscitadas pela prática, e nas análises das respectivas consequências tarísticas e auto-habilitadoras. A autora apresenta breves informações autobiográficas sobre a trajetória pessoal na tenepes e destaca 3 lições tenepessistas, consideradas dentre as relevantes habilitações para o preparo, desenvolvimento e qualificação do epicentrismo consciencial: autoexpressividade multidimensional, parafenomenalidade assistencial e receptibilidade inspiracional. Conclui-se: as aprendizagens evolutivas na tenepes podem beneficiar as consciências assistidas, a conscin tenepessista, e a Humanidade e Para-Humanidade, pois o trabalho tenepessístico diário adiciona contribuições ao trabalho do *maximecanismo multidimensional interassistencial*.

Abstract:

This paper addresses the potential of penta for providing teachings to the practitioner conscins. The objective is to highlight the possible learnings from the baggage of penta experiences, and motivate the acceptance that penta is a priority evolutionary value. As to methodology, the text is based on the author's experience with penta, on bibliographical review, research and reflections raised by the practice, and on the analyses of the respective qualified claritaskal consequences. The author presents brief autobiographical information about her personal journey with penta and highlights three lessons considered relevant qualifications for the preparation, development, and qualification of consciencial epicentrism, among other possibilities: multidimensional self-expressiveness, assistential parafenomenality, and inspirational receptivity. It is concluded that evolutionary learning in penta can benefit the assisted consciences, the penta practitioner conscin, and humanity and parahumanity, since daily penta adds contributions to the work of the *multidimensional interassistential maximechanism*.

Resumen:

El artículo aborda el potencial de la teneper para propiciar enseñanzas a la concin practicante. El objetivo es evidenciar los aprendizajes posibles con el acúmulo de experiencias teneperísticas y motivar la admisión de la teneper como valor evolutivo prioritario. El texto se fundamenta metodológicamente en la experiencia de la autora con la teneper, en las lecturas, investigaciones y reflexiones suscitadas por la práctica, y en los análisis de las respectivas consecuencias tarísticas y autohabilitadoras. La autora presenta breves informaciones autobiográficas sobre la trayectoria personal en la teneper y destaca 3 lecciones teneperísticas, consideradas entre las relevantes habilitaciones para la preparación, desarrollo y cualificación del epicentrismo consciencial: autoexpresividad multidimensional, parafenomenalidad asistencial y receptibilidad inspiracional. Se concluye: los aprendizajes evolutivos en la teneper pueden beneficiar a las consciencias asistidas,

a la concín teneperista, y a la Humanidad y Parahumanidad, porque el trabajo teneperístico diario adiciona contribuciones al trabajo del *maximecanismo multidimensional interasistencial*.

INTRODUÇÃO

Definição. As *lições da tenepes* são os ensinamentos obtidos com o acúmulo de vivências nas tarefas tenepessistas diárias, notadamente sobre paraperceptibilidade, amparabilidade, autoevolutividade e assistencialidade multidimensional, com enfoque evolutivo e cosmoético.

Sinonímia: 1. Instruções hauridas na tenepes. 2. Treinamentos da tenepes. 3. Aulas da tenepes.

Antonímia: 1. Lições assediadoras. 2. Instruções antievolutivas. 3. Aulas baratrosféricas.

Curso. O professor Waldo Vieira (1932–2015), propositor das neociências Projeciologia e Conscienciologia, ressalta o potencial da prática tenepessista para fornecer lições ao afirmar: “A tenepes é o curso prático permanente de pós-graduação do conscienciólogo” (Vieira, 2011, p. 60).

Potencial. A obtenção de lições tenepessistas é considerada potencial, pois o *nível de proveito autoevolutivo* de tal prática assistencial está associado ao *nível de empenho* da conscin praticante nas próprias capacitações parapsíquicas, assistenciais e cosmoéticas, com o propósito de realizar atuações eficazes junto à consciex amparadora de função.

Elenco. Elencar as aprendizagens auferidas na assistência regular, multidimensional, cosmoética e amparada da tenepes conscientiza quanto à importância da autodedicção aos experimentos diários, além de constituir panorama das possibilidades de aproveitamento autoevolutivo de tais experimentos.

Objetivo. O presente artigo objetiva evidenciar as aprendizagens possíveis com a autobagagem de vivências na prática tenepessista, argumentando quanto à relevância de inserção da tenepes no rol de valores existenciais e prioridades pessoais.

Metodologia. O texto fundamenta-se na experiência da autora no exercício da tenepes, bem como em leituras, pesquisas e reflexões suscitadas pelas vivências tenepessistas e em análises das respectivas consequências tarísticas e auto-habilitações parapsíquicas, assistenciais e autoevolutivas.

Estruturação. Segundo a *Conformaticologia*, o artigo está organizado em duas partes:

1. **Autotrajatória Tenepessista.**
2. **Lições da Tenepes.**

I. AUTOTRAJETÓRIA TENEPESSISTA

Estágios. Concernente à *Didaticologia*, a prática da tenepes pode ser dividida em 4 estágios consecutivos, relacionados ao tempo e ao amadurecimento do praticante (Lopes, 2015a, p. 269; Vieira, 2011, p. 61):

1. **Pré-Tenepes:** posicionamento e preparo para assumir o compromisso da tenepes.
2. **Estágio inicial:** instalação das práticas das tenepes; em média 6 meses.
3. **Manutenção:** consolidação das práticas da tenepes; em média 3 anos.
4. **Evolução:** tenepes evoluída; em geral após a primeira década.

Trajatória. Para exemplificar a trajetória da autora relativa à tenepes, breves informações autobiográficas serão trazidas, seguindo os estágios da tenepes.

Pré-Tenepes. O período de pré-tenepes da autora foi marcado por atividades no voluntariado (1995–), docência (1999–) e consciencioterapia (2000–2007). Cabe salientar as atividades do duplista no voluntariado (1991–), tenepessismo (1992–), docência (1995–) e epicentrismo (2001–).

Recomendação. Seguindo a recomendação de não iniciar desafios evolutivos em paralelo, sejam pessoais ou do duplista, a fim de permitir o assentamento da nova atividade, a autora optou por iniciar pela formação e atuação na docência conscienciológica no IIPC e, em seguida, pela formação e atuação enquanto consciencioteapeuta no NAIC/IIPC, depois OIC.

Instalação. Em 2002, a autora concluiu estar o contexto pessoal mais assentado e programou o começo da tenepes para o dia 1º de julho. Entretanto, no dia 30 de junho houve a inspiração irresistível de ir ao local preparado para a prática no horário pré-definido, e a tenepes foi instalada, tendo sido então iniciada no dia anterior ao previsto. Eis a primeira lição tenepessista: *ter flexibilidade para atentar-se e adequar-se às requisições da assistência multidimensional*.

Início. No estágio inicial, período médio de 6 meses, a autora não observou significativas repercussões assediadoras, atribuindo tal fato aos desassédios e capacitações realizados previamente no engajamento nas atividades de voluntariado, docência e consciencioterapia.

Mudança. Em janeiro de 2003, 7 meses após o início da tenepes, ocorreu mudança existencial significativa: a decisão de sair do Rio de Janeiro e fixar residência em Foz do Iguaçu. Tal decisão começou a ser cogitada a partir de setembro de 2002, em viagem ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). As experiências fundadoras de tal mudança estão detalhadas no artigo *Autobagagem do Verbeterado Conscienciológico* (Lopes, 2023a, p. 121 e 122).

Manutenção. Em relação ao período de 3 anos de tenepes (2002–2005), a autora avalia ter sido a consolidação da prática favorecida por estar residindo na Cognópolis Foz do Iguaçu, possibilitando a participação regular em atividades envolvendo parapercepções e amparo funcional, principalmente a frequência nas tertúlias conscienciológicas, a realização em tarefas pesquisísticas no Holociclo e os atendimentos na OIC.

Epicon. Em julho de 2010, 8 anos após o começo da tenepes, a autora passou a integrar o *Conselho de Epicons*, passando a exercer as atividades de epicentrismo consciencial. Naquele período, refletindo sobre a autobagagem experiencial constituída até então, capaz de sustentar a função de epicon, a tenepes foi considerada importante base das aprendizagens sobre assistência energética e conexão ao amparo funcional, aliada às aprendizagens nas pesquisas enciclopédicas e atendimentos consciencioterápicos, ambas também tendo ocorrido, à época, por cerca de 8 anos (Lopes, 2010; 24.09.2021).

Evolução. A partir dos 8 anos de tenepes (2010–), reflexões e vivências relacionadas à prática foram compartilhadas em textos tarísticos. Eis, em ordem cronológica, 6 títulos publicados:

1. **Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido.** Artigo (Lopes, 2010); apresentado em 22.12.2010 no VI Fórum da Tenepes.

2. **Tenepes Autocapacitadora.** Verbete defendido em 19.10.2012 (Lopes, 2023b).

3. **Estágios da Tenepes.** Capítulo de livro (Lopes, 2015a).

4. **Tenepessista Ideal.** Capítulo de livro (Lopes, 2015b); relacionado à palestra *Tenepessista Ideal* do X Fórum da Tenepes em 19.12.2014.

5. **Sinergismo Tenepes-Autodesassédio.** Verbete defendido em 20.09.2017 (Lopes, 2023b).

6. **Efeito Pacificador da Tenepes.** Verbete defendido em 15.03.2023 (Lopes, 2023b); relacionado à conferência *Potenciais Pacificadores da Tenepes* do XVIII Fórum da Tenepes em 16.12.2022.

Técnicas. Em relação à *Tecnologia*, eis, em ordem cronológica, 2 verbetes publicados sobre técnicas com estreita relação com as aprendizagens na tenepes:

1. **Coenergização Cadenciada.** Verbetes defendido em 24.04.2012 (Lopes, 2023b).
2. **Contraponto Balsâmico.** Verbetes defendido em 03.04.2017 (Lopes, 2023b).

Reflexão. O presente artigo constitui nova oportunidade de compartilhar experiências da tenepes, reiterando os benefícios evolutivos da *decisão, vontade, esforço e persistência* na sustentação da prática tenepessista *voluntária, individual, anônima e vitalícia*.

II. LIÇÕES DA TENEPES

Dinamização. A tenepes pode ser dinamizadora da evolução consciencial na vida intrafísica, conforme afirma Vieira (2019, p. 813): “**Evolutividade.** Na extrafiscalidade, o que dinamiza mais a **evolução consciencial** é o *Curso Intermisso* (CI) e, na intrafiscalidade, é a tenepes”.

Aproveitamento. Admitir as potencialidades da *técnica da tenepes* para dinamizar a autoevolução motiva a busca pelo aproveitamento da oportunidade de extrair lições possíveis da prática.

Paraprofissionalização. Desse modo, ao propiciar aprendizagens nas vivências interdimensionais sadias, a tenepes pode ser considerada curso particular, paraprofissionalizante, de parapsiquismo interassistencial cosmoético.

Lições. Segundo a *Taristicologia*, a autora destaca 3 lições tenepessistas (autoexpressividade multidimensional, parafenomenalidade assistencial e receptibilidade inspiracional), expostas a seguir em ordem alfabética.

AUTOEXPRESSIVIDADE MULTIDIMENSIONAL

Contatos. Vieira (2011, p. 27) sugere a técnica, a ser aplicada no início da sessão tenepessista, de repassar na memória os contatos com conscins e consciexes nas últimas 24 horas, indicando mentalizar “banho de energias envolvendo a consciência, com a intenção sincera de colocá-la em *estado de graça*, na melhor condição, ideal, possível, aos seus olhos”.

Assepsia. Segundo Vieira (2011, p. 27): “Essa providência de *assepsia das emoções* quanto aos contatos diários constitui a limpeza das assinaturas pensênicas *suja* ou borradas, deixadas pelos rastros do praticante, durante as últimas 24 horas, por onde passou”.

Repercussão. Na aplicação dessa técnica, é possível constatar repercussões energéticas dos contatos estabelecidos na vida diária, presenciais ou não, ao verificar assimilações simpáticas (*assins*) ocorridas, avaliar a eficácia, ou não, da capacidade pessoal de desassimilação (*desassim*), bem como constatar possíveis iscagens lúcidas de consciexes assistíveis e identificar sinais de intervenções do amparo extrafísico.

Constatação. Na evocação dos contatos recentes, a conscin tenepessista pode constatar a ausência de reverberações energéticas patológicas em situações tidas como mal resolvidas. Por outro lado, pode constatar inesperadas repercussões de patoenergias em situações antes avaliadas como bem resolvidas.

Atuação. Nesse último caso, a conscin praticante pode atuar na sessão da tenepes exteriorizando ortoenergias para melhorar a situação, buscando inspirar-se sobre o necessário a ser feito para eliminar ou minimizar o problema.

Hiperacuidade. Assim, a conscin tenepessista pode avaliar o nível de hiperacuidade multidimensional sustentada na vida cotidiana, examinando possíveis dificuldades de perceber e avaliar multidimensionalmente as situações vivenciadas de modo adequado.

Automultidimensionalidade. A prática da tenepes pode demonstrar a multidimensionalidade das manifestações pessoais, repercutindo em ambientes, consciências e pré-humanos, intra e extrafísicos.

Autoconscientização. Dessa maneira, a tenepes pode auxiliar a autoconscientização sobre a multidimensionalidade pessoal, além de ensinar sobre a importância da sustentação da hiperacuidade nos contatos diários com o propósito de captar e qualificar os *efeitos multidimensionais das automanifestações*, atilando-se para agir profilaticamente perante possíveis mal-entendidos e evitar a criação de rastros pensênicos inadequados.

PARAFENOMENALIDADE ASSISTENCIAL

Parafenomenalidade. A tenepes predispõe a ocorrência de parafenômenos no atendimento às demandas interassistenciais, favorecendo a aquisição e aprimoramento dos potenciais parapsíquicos da conscin praticante nas sessões diárias.

Extrapolacionismo. Em certos momentos, em função da assistência a ser prestada, pode haver extrapolações parapsíquicas patrocinadas pelo amparo funcional, possibilitando a conscin tenepessista vivenciar parafenômenos inusuais na experiência pessoal.

Parafenômenos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 parafenômenos passíveis de ocorrerem na sessão tenepessista e as respectivas possibilidades de aprendizagem:

1. **Assimilação simpática das energias conscienciais (ASSIM):** no exame das condições holossomáticas e holopensênicas de outra consciência, sentidas no próprio holossoma, fornecendo o paradiagnóstico de consciência assistível ou a vivência de padrão de homeostasia de consciex amparadora, ainda inatingido pela conscin praticante.

Impacto. As assins no contexto sadio, fraterno e assistencial na tenepes ensinam. Aquelas com as consciências assistíveis ensinam sobre os sofrimentos humanos e os respectivos *efeitos energéticos*, favorecendo a empatia e a intercompreensão. As assins com o amparo funcional podem ensinar sobre estados de homeostasia superiores aos já vivenciados, permitindo a comprovação da factibilidade dos mesmos e motivando a aplicação de autoesforços para alcançá-los.

Imperturbabilidade. A autora teve momento fugaz, inesquecível e esclarecedor em certa sessão tenepessista, na qual experienciou padrão homeostático de tranquilidade, segurança e convicção íntima de *tudo estar sob controle*, sendo considerado o estado mais próximo da imperturbabilidade experienciado até então.

2. **Clarividência assistencial:** de consciex assistível ou amparadora, visualizada no local da prática, na tela mental ou em ambiente remoto (clarividência viajora), apresentando diferentes graus de nitidez e coloração.

Treino. A frequência e diversidade de experiências de clarividência na tenepes, além do treino parafenomênico, ensina sobre a utilização da mesma na assistência multidimensional, favorecendo o *rapport* com a consciência assistida, bem como podendo indicar a demanda de auxílio.

Aparição. Na experiência da autora, houve clarividência marcante e elucidativa devido à manifestação ostensiva e indubitável, com a visualização nítida do psicossoma inteiro de consciex amparadora, posicionada de costas, muito próxima ao lado direito do soma, parecendo realizar certo procedimento.

3. **Projeção consciencial lúcida:** em abordagem assistencial específica ou na doação de energias densas por meio do psicossoma lastreado. Nesse último caso, há a possibilidade de os eventos projetivos não serem

rememorados devido à possível redução de paralucidez decorrente da saída com o psicossoma lastreado para doação energética *in loco*. Entretanto, em certas experiências projetivas, pode haver a percepção lúcida de *flash* da paravivência assistencial.

Hipótese. A autora avalia serem tais projeções de psicossoma lastreado motivadas por demandas emergenciais de auxílio. É possível aventar a hipótese de o *flash* de paralucidez ser parapatrocinado em determinada ocorrência, a fim de ensinar a consciên tenepessista sobre o alcance e a responsabilidade do trabalho realizado.

Pandemia. Por exemplo, em período mais crítico da pandemia de COVID-19, a autora vivenciou *flash* de autolucidez em *centro de terapia intensiva* (CTI) de hospital não identificado. Nas sessões tenepessistas desse mesmo período, aconteceram momentos de aparente adormecimento, condição incomum na experiência da autora, levantando a hipótese de terem sido projeções lastreadas não rememoradas.

Habilitação. A parafenomenalidade vivenciada na tenepes habilita a consciên tenepessista para a assistência parapsíquica amparada no cotidiano, aumentando a segurança nas próprias potencialidades paraperceptivas.

Discrição. Quanto à parafenomenalidade tenepessista, cabe ressaltar o alerta de Vieira (2011, p. 48, grifo do autor) sobre a conduta correta da consciên praticante de manter: “a discrição quanto aos fatos e personagens assistenciais de que participa de modo direto ou indireto, e dos quais vem a informar. Não se deve registrar nenhum dado fenomênico que envolva os assistidos nas práticas da tenepes para se evitar *evocações espúrias*”.

RECEPTIBILIDADE INSPIRACIONAL

Paracomunicação. O ambiente da tenepes e a conexão firmada diariamente entre a consciên tenepessista e a consciên amparadora de função favorecem o estabelecimento de comunicação entre ambas. Tal condição é ressaltada por Vieira (2019, p. 1.088, grifo do autor): “**Interlocação.** A tenepes é a oportunidade diária de exercitar o diálogo entre você e os amparadores extrafísicos”.

Ortoinspirações. A paracomunicação instalada na sessão tenepessista favorece a recepção de inspirações amparadas extrafísicamente. Na experiência da autora, eis 3 exemplos de inspirações do amparo funcional ocorridas durante a sessão tenepessista:

1. **Doação.** Em período no qual a autora buscava decidir a quem doar certo objeto, em sessão tenepessista surgiu de modo espontâneo e inesperado a lembrança de determinada consciên, não cogitada anteriormente, associada à possibilidade de doação. A doação foi realizada e avaliou-se ser a mesma a melhor beneficiada com o objeto naquele momento evolutivo.

2. **Denominação.** Em fase existencial, na qual a autora refletia sobre a possibilidade de escrever sobre o desaparecimento temporário da percepção das energias de consciência conhecida, quando a mesma ressona, bem como sobre como denominar tal condição. Na tenepes, ocorreu a espontânea recordação do tema, surgindo de modo claro e indubitável a palavra *eclipse*, causando estranheza no primeiro momento.

Verificação. Posteriormente, em consulta ao dicionário, verificou-se haver aceção da palavra bem adequada para denominar tal condição: “desaparecimento de uma pessoa dos lugares que costuma frequentar; ausência, afastamento” (Houaiss & Villar, 2001, p. 1.096). O verbete *Eclipse Ressonático* foi publicado em 28.08.2022 (Lopes, 2023b).

3. **Diagnóstico.** Na tenepes, no decorrer das exteriorizações energéticas para contexto conflitivo, surgiu inesperadamente a expressão: *ignorância ignorada*. Tal expressão requereu meses de estudos, pesquisas e reflexões em busca de aprofundar o sentido da expressão e, posteriormente, avaliou-se ser tal expressão preciso diagnóstico de tal contexto.

Expansão. A autora motivou-se a expandir os estudos sobre a *Ignorância Ignorada*, principalmente devido ao momento evolutivo vivenciado, no qual ocorria significativo incremento de cognições evolutivas pela participação em tarefas enciclopédicas e tertúlias conscienciológicas, capaz de evidenciar os prejuízos da inadmissão dos autodesconhecimentos (Lopes, 2023a). O verbete homônimo foi publicado em 18.02.2011 (Lopes, 2023b), o segundo da autora e o primeiro cujo tema foi sugerido por ela.

Autocomprovação. As comprovações de ocorrências paracomunicativas decorrem da análise dos respectivos resultados, tais como a constatação das consequências assistenciais das inspirações efetivadas e / ou a promoção de melhor compreensão pela conscin tenepessista de contextos existenciais e interconscienciais.

Receptividade. Tais comprovações aumentam a confiança da conscin tenepessista na própria receptividade inspiracional, bem como ensina sobre modos de intervenção amparadora e sobre a necessidade de elaborações mentais para compreender e realizar satisfatoriamente as paraindicações do amparo.

Efetividade. Desse modo, tais experiências corroboram a recomendação de Vieira (2019, p. 1.064, grifo do autor): “**Inspiração.** Não torne estéril a inspiração do seu **amparador extrafísico** de função da tenepes: ela jamais inspira qualquer leviandade”.

Epicentrismo. Conforme a experiência da autora, as 3 lições tenepessistas expostas estão dentre as relevantes aprendizagens para a evolução da tenepes e o desenvolvimento de habilitações para o exercício do epicentrismo consciencial.

Reiteração. Após 14 anos exercendo a função de epicon, a autora reitera as ponderações realizadas ao iniciar as funções epicêntricas, nas quais concluiu ser a tenepes importante base do epicentrismo lúcido, tendo papel essencial na fundamentação, sustentação e aprimoramento da liderança parapsíquica interassistencial (Lopes, 2010, p. 356).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Abordagem. O artigo abordou as aprendizagens possíveis na tenepes, destacando as lições de autoexpressividade multidimensional, parafenomenalidade assistencial e receptibilidade inspiracional, consideradas dentre as relevantes habilitações para o preparo, desenvolvimento e qualificação da tenepes e do epicentrismo consciencial.

Reciclagem. Consoante à *Tenepessologia*, ratificando o valor evolutivo de cada sessão tenepessista para as consciências assistidas e para a conscin tenepessista, vale frisar a afirmação de Vieira (2019, p. 1.916, grifo do autor): “**Tenepes.** Um único experimento da **tenepes** pode mudar, para melhor, ou seja, reciclar evolutivamente, gerando a *cirurgia de destino* da vida da conscin tenepessista”.

Pesquisas. As pesquisas sobre as lições hauridas na tenepes são vitalícias, assim como a aplicação da técnica, possibilitando a autoconscientização, gradativa e crescente, dos benefícios da progressão nas práticas tenepessistas.

Benefícios. *Quanto mais* a conscin tenepessista aprende com a tenepes, *mais benefícios autoevolutivos* obtém. *Quanto mais evolui, mais eficiente* se torna na prestação de auxílio multidimensional e amparado. Assim, a progressão evolutiva da conscin tenepessista *beneficia diretamente* as consciências assistidas e a si própria, mas também *beneficia indiretamente* a Humanidade e Para-Humanidade, ao adicionar contribuições diárias ao *labor do maximecanismo multidimensional interassistencial*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001, página 1.096.

2. **Lopes**, Adriana; *Autobagagem do Verbeterado Conscienciológico*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Veteranismo Enciclopédico; Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Ano 4; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; agosto, 2023a; páginas 119 a 132.

3. **Idem**; *Coenergização Cadenciada* (N. 2.275; 24.04.2012); *Contraponto Balsâmico* (N. 4.077; 03.04.2017); *Eclipse Ressonância* (N. 6.050; 28.08.2022); *Efeito Pacificador da Tenepes* (N. 6.249; 15.03.2023); *Ignorância Ignorada* (N. 1.844; 18.02.2011); *Sinergismo Tenepes-Autodesassédio* (N. 4.247; 20.09.2017); *Tenepes Autocapacitadora* (N. 2.452; 19.10.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023b; páginas 9.055 a 9.059, 11.021 a 11.024, 13.818 a 13.822, 14.339 a 14.343, 18.442 a 18.445, 31.078 a 31.081 e 32.689 a 32.693; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 01.06.2024; 20h00.

4. **Idem**; *Estágios da Tenepes*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 grafs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015a; páginas 269 a 280.

5. **Idem**; *Senso de Parafiliação e Epicentrismo* (Amparologia); *Paper*; *Epicentrismo em Debate*; Semanário; N. 81; 1 enu.; 5 refs.; *Conselho de Epicons*; *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 24.09.2021; disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1YqLHfkbpQ0IEN0VuSY0jrZiUwtDUPzUo/view>>; acesso em 25.05.2024; 10h17.

6. **Idem**; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciológica*; 3 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; dezembro, 2010; páginas 356 a 360.

7. **Idem**; *Tenepessista Ideal*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 grafs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015b; páginas 338 a 346.

8. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 813, 1.064, 1.088 e 1.916.

9. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 27, 48, 60 e 61.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 357 a 390.

2. **Vieira**, Waldo; *Assim* (N. 1.381; 09.11.2009); *Conscin Tenepessável* (N. 366; 18.10.2006); *Extra da Tenepes* (N. 1.064; 28.12.2008); *Inventário da Tenepes* (N. 1.063; 27.12.2008); *Tenepes Inspiradora* (N. 1.276; 27.07.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.;

1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.570 a 2.575, 10.744 a 10.747, 16.203 a 16.206, 20.232 a 20.236 e 32.701 a 32.704; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 01.06.2024; 20h04.

3. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 266 a 268 e 1.395 a 1.402.

4. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 89, 406, 578, 593 a 600, 787 e 788.

